

OS GRUPOS AREADO E URUCUIA NA EXTREMIDADE SETENTRIONAL DA BACIA SANFRANCISCANA, SUL DO PIAUÍ

Mario Luis Assine¹; José Alexandre de Jesus Perinotto¹; José Candido Stevaux²; Bruno César Araújo³; Filipe Giovanini Varejão⁴; Patrícia Colombo Mescolotti⁴; Michele Andriolli Custódio⁴

¹ Departamento de Geologia Aplicada (DGA) – IGCE-Unesp - Campus de Rio Claro

² Universidade Estadual de Maringá (UEM)

³ Pós-Graduação em Geociências e Meio Ambiente – IGCE-Unesp - Campus de Rio Claro

⁴ Graduação em Geologia – IGCE-Unesp - Campus de Rio Claro

RESUMO: O presente trabalho trata da ocorrência dos grupos Areado e Urucuia no sul do Piauí, nas proximidades da cidade de Gilbués. Duas seções colunares foram levantadas a fim de confeccionar uma seção composta representativa da área. A primeira foi levantada numa drenagem intermitente próxima ao vilarejo dos Aleixo e a segunda num morro testemunho situado a noroeste da cidade de Monte Alegre do Piauí. O Grupo Areado assenta-se em discordância erosiva sobre fácies heterolíticas da Formação Poti (Carbonífero da Bacia do Parnaíba) e é constituído por duas sequências deposicionais com padrão de afinamento textural para o topo, totalizando espessura de 120 metros. A primeira sequência inicia-se com pacote de conglomerados clasto-sustentados, com matacões polimíticos, portadores de diamantes, sendo sobrepostos por arenitos fluviais róseos, grossos a muito grossos, em parte conglomeráticos, com estratificação cruzada acanalada na base, com seixos no contato de alguns sets. Arenitos branco-avermelhados, médios, bem selecionados, sem matriz, com estratificações cruzadas acanaladas, em sets de médio a grande porte, de origem eólica, sobrepõem os arenitos fluviais. Paleocorrentes medidas nas fácies eólicas revelaram paleoventos dominantes para leste, enquanto que as paleocorrentes fluviais indicaram paleodrenagem continental para NE, o que permitiu inferir áreas-fonte situadas a sudoeste. Por sobre os arenitos eólicos ocorrem lamitos de cores marrom e vermelha, provavelmente depositados em *playa lakes*, compondo empilhamento estratigráfico que mostra afinamento textural para o topo. Os lamitos são sobrepostos em desconformidade por arenitos grossos a muito grossos, conglomeráticos, com matacões dispersos, dispostos em sets decimétricos com estratificação cruzada acanalada, marcando o início da segunda sequência. Na vertical, os arenitos fluviais são sucedidos por arenitos eólicos brancos, médios a finos, bimodais, com estratificação cruzada acanalada de grande porte. Para o topo, passam a predominar lamitos vermelhos com conchostráceos, sobrepostos por arenitos finos a grossos, mal selecionados, com laminações cruzadas e bioturbados. Os estratos do Grupo Areado são truncados por arenitos eólicos brancos, finos a médios, dispostos em sets métricos com estratificação cruzada acanalada, pertencentes ao Grupo Urucuia, que apresenta paleocorrentes eólicas para SW, padrão completamente diferente dos arenitos do Grupo Areado. O contato entre os dois grupos é marcado por discordância plana de grande continuidade lateral, rastreável em toda a área, facilmente observada na parte superior dos morros testemunhos e das chapadas.

PALAVRAS CHAVE: Grupo Areado, Grupo Urucuia, Cretáceo